

A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DO RACIOCÍNIO GEOGRÁFICO DOS ESTUDANTES DO POVOADO DE CABECEIRA (BA)

Jaiane Silva Oliveira¹, Andrecksa Viana Oliveira Sampaio²

RESUMO

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é uma modalidade de ensino voltada para garantir o direito à educação e escolarização da população que não tiveram a oportunidade de frequentar a escola e terminar o ciclo básico da educação na idade regular. O objetivo geral da pesquisa é analisar as contribuições da EJA para o raciocínio geográfico dos estudantes no povoado de Cabeceira (BA), além de compreender como os conteúdos de Geografia são organizados no currículo da EJA na Escola Municipal Francisco Antônio de Vasconcelos, conhecer as metodologias utilizadas pelos professores de Geografia na EJA no povoado de Cabeceira e verificar os desafios no processo de ensino e aprendizagem de Geografia da EJA. A pesquisa está em desenvolvimento e algumas etapas foram realizadas: a) revisão bibliográfica e o levantamento teórico, b) caracterização do povoado da Cabeceira e da Escola Municipal Francisco Antônio de Vasconcelos, c) observação participante nas aulas de Geografia. A pesquisa, posteriormente contará entrevista semiestruturada com a professora de Geografia, formação de Grupo focal e desenvolvimento de sequência didática. Adotar na Educação de Jovens e Adultos (EJA) novas práticas escolares com base nas teorias propostas (PPG e Raciocínio Geográfico) é imprescindível para a aprendizagem dos alunos, pois através do domínio e autonomia dos educandos, tem-se uma mudança na aula de Geografia e na abordagem dos conteúdos, renovação e êxito no processo de ensino e aprendizagem. Para os estudantes, a Geografia pode ser vista como uma ciência que permite a ler o mundo e ter o conhecimento e alfabetização geográfica do espaço sendo funcional no seu cotidiano.

PALAVRAS-CHAVE: Educação de Jovens e Adultos, raciocínio geográfico, ensino de Geografia

YOUTH AND ADULT EDUCATION AND ITS CONTRIBUTIONS TO THE DEVELOPMENT OF STUDENTS' GEOGRAPHICAL REASONING IN THE VILLAGE OF CABECEIRA (BA)

ABSTRACT

This study investigates the contributions of Youth and Adult Education (EJA) to the development of geographical reasoning among students in the village of Cabeceira (BA), Brazil. EJA is a specific educational modality designed to ensure the right to schooling for individuals who did not have the opportunity to complete basic education at the regular age. The research aims to analyze how Geography content is organized in the EJA curriculum at Escola Municipal Francisco Antônio de Vasconcelos, to identify the methodologies used by teachers, and to understand the challenges involved in the

¹ Estudante de graduação do curso de Licenciatura em Geografia na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB: 202220812@uesb.edu

² Professora Doutora do curso de Licenciatura em Geografia na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia- UESB: andrecks.viana@uesb.edu.br

teaching and learning process. The study is currently in progress, and several stages have already been completed, including a bibliographic review, the characterization of the village of Cabeceira and the school, and participant observation in Geography classes. Future steps will involve semi-structured interviews with the Geography teacher, focus groups with students, and the development of a didactic sequence. Methodologically, the research combines theoretical analysis with fieldwork, seeking to connect educational practices to students' lived realities. The findings emphasize the importance of adopting new approaches in EJA, grounded in the frameworks of Pedagogical Project and Geographical Reasoning, to strengthen learners' autonomy and transform Geography classes. In this perspective, Geography is not merely content to be transmitted but becomes a science that enables students to read and interpret the world, fostering geographical literacy that can be applied functionally in their everyday lives.

KEYWORDS: Youth and Adult Education, geographical reasoning, Geography teaching

INTRODUÇÃO

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é uma modalidade de ensino presente no país, desde o Brasil Colônia, com a alfabetização da população adulta pela catequese cristã. No entanto, teve maior visibilidade em 1930 com os movimentos das políticas públicas e pedagógicas (Souza, 2017). O acesso à educação, e principalmente ao ensino público, gratuito, com qualidade, é assegurado pela Constituição Federal de 1988, que garante a toda sociedade o direito à educação independentemente da idade e obrigatoriedade da frequência nas aulas.

Em 1996, a EJA foi formalizada como um programa de Educação para Jovens e Adultos, pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), como forma de mitigar as altas taxas de analfabetismo, ampliar o acesso à educação gratuita com qualidade e a redução das desigualdades educacionais existentes no Brasil.

A pesquisa tem como objetivo analisar as contribuições da EJA para o raciocínio geográfico dos estudantes no povoado de Cabeceira, além de compreender como os conteúdos de Geografia são organizados no currículo da EJA na Escola Municipal Francisco Antônio de Vasconcelos, conhecer as metodologias utilizadas pelo professor de Geografia, verificar os desafios no processo de ensino e aprendizagem de Geografia da EJA. A pesquisa torna-se relevante por apresentar o ensino de Geografia da escola Municipal Francisco Antônio de Vasconcelos, na modalidade EJA e contribuir para o curso de Geografia, pois reflete na dinamicidade da EJA na contemporaneidade, assim como, as singularidades da Geografia.

MATERIAIS E MÉTODOS

De acordo com Di Pierro (2017), a EJA é destinada para a classe trabalhadora da sociedade, cujo direito à educação foi violado na infância ou adolescência, em sua

maioria por dificuldades inerentes a vida desses sujeitos: ausência e distância das escolas do local de convivência, inserção precoce ao trabalho e comparecimento esporádico nas aulas

A pesquisa está em desenvolvimento e algumas etapas foram realizadas: a) revisão bibliográfica e o levantamento teórico em livros, artigos, dissertações e monografias de autores que escrevem sobre: a Educação de Jovens e Adultos (EJA) no Brasil, o raciocínio geográfico e o Pensamento Pedagógico Geográfico (PPG) do professor de Geografia, tais como: Ascensão (2020), Benevides e Vlach (2005), Callai (2010), Castellar (2005, 2019), Copatti (2019), Di Pierro (2017), Luz Neto e Leite (2021), Silva (2023) e Souza (2017).

b) caracterização do povoado da Cabeceira e da Escola Municipal Francisco Antônio de Vasconcelos, c) observação participante nas aulas de Geografia. A pesquisa, posteriormente contará entrevista semiestruturada com a professora de Geografia, formação de Grupo focal e desenvolvimento de sequência didática.

O grupo focal de acordo com Ressel *et al* (2008), é uma técnica de pesquisa para produção de dados, no qual são encontros de grupos de até 10 participantes, com exposição e discussão de temas específicos e singulares após os estímulos apropriados. Na pesquisa, o grupo será organizado a fim de conhecer as trajetórias, as condições que os levaram a esta modalidade de ensino, as dificuldades enfrentadas pelos estudantes, como: transporte, desafios enfrentados, a importância e necessidade de se estudar a disciplina Geografia.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O estudo está em fase de desenvolvimento e os resultados são mais teóricos e de caracterização. A EJA transpassa o currículo da Educação Básica comum de crianças e adolescentes pois precisa de uma atenção específica por parte dos professores. Esse público carece de atenção, metodologias adaptadas e atividades específicas. As aulas de Geografia ministrada para as turmas da EJA devem partir do espaço vivido, do cotidiano construído e vivenciado pelos alunos, tendo a realidade dos estudantes como base para inserção do conhecimento científico da disciplina.

O processo de ensino-aprendizagem da Geografia nas turmas da EJA é fundamental para o desenvolvimento do Raciocínio Geográfico dos estudantes, pois de acordo com Luz Neto e Leite (2021), trata-se de um processo cognitivo a ser desenvolvido pelos alunos com a mediação do professor tendo, como objetivo explorar e atuar nas práticas espaciais, sendo isto possível com relação dos conceitos teórico-científico, conhecimentos específicos e a metodologia do professor.

A pesquisa é desenvolvida na Escola Municipal Francisco Antônio de Vasconcelos, localizada no povoado de Cabeceira, em Vitória da Conquista – BA. O povoado de Cabeceira está inserido no distrito de José Gonçalves, município de Vitória da Conquista, no estado da Bahia. O distrito de José Gonçalves está localizado aproximadamente 25 km da zona urbana de Vitória da Conquista, e cerca de 5 km da BR-116 (Sampaio e Menezes, 2020). Pelas observações realizadas, a escola atende alunos da pré-escola até o Ensino Fundamental, incluindo as modalidades de EJA e supletivo e proporciona um espaço seguro e acessível, com rampas, sinalização sonora e sanitários especiais para alunos com deficiência ou mobilidade reduzida.

CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES

A pesquisa está em desenvolvimento, com muitos passos a serem seguidos posteriormente, como: a observação participante nas aulas de Geografia da Escola Municipal Francisco Antônio de Vasconcelos, b) transcrição e análise dos achados da pesquisa e c) continuação da escrita e publicação dos resultados. A modalidade de ensino EJA, tem suas particularidades e atravessamentos. O planejamento para as aulas da EJA possibilita ao estudante um espaço educativo transformador.

A Geografia que deve ser ensinada na EJA é a que faça questão de fazer dos estudantes atores autênticos que compreendam a construção da paisagem e dos lugares, contribuindo para que o ensino de Geografia estabeleça relações entre as transformações do espaço geográfico e da vida social. O papel do professor de Geografia é insubstituível no processo de formação dos indivíduos em seus aspectos profissional e pessoal, visto que proporciona o aperfeiçoamento do conhecimento sobre o espaço geográfico e outros saberes empíricos, através das análises, questionamentos, indagações e perguntas referentes ao conteúdo.

Com as aulas de Geografia os estudantes da EJA têm a oportunidade de conhecer, entender a dinâmica e a flexibilidade do mundo, não sendo algo estático, mas que vivem em profundas transformações e mudanças, observar e estabelecer as relações que se constroem no espaço. Além disso, nas aulas de Geografia com o desenvolvimento e apropriação do Pensamento Pedagógico do professor de Geografia (PPG) é possível para os alunos desenvolver o Raciocínio Geográfico, pensar através da Geografia e ver a mesma intrínseca no seu cotidiano e realidade

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1- BRASIL. **Lei nº 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. *Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional*. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, ano 134, n. 248, p. 27833-27841, 23 dez. 1996.

- 2- DI PIERRO, Maria Clara. A educação de jovens e adultos no Brasil pós-Lei 9.394/96: a agenda de uma década. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 38, n. 140, p. 727-743, jul./set. 2017.
- 3- LEITE, Rosângela das Neves. EJA: o (re)pensar do currículo. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, São Paulo, v. 7, n. 11, p. 1399-1408, dez. 2021. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/3188>. Acesso em: 30 set. 2025.
- 4- LUZ NETO, Daniel Rodrigues Silva; LEITE, Cristina Maria Costa. Elementos constituintes do raciocínio geográfico: uma discussão teórica para a educação básica. **Revista Signos Geográficos**, v. 3, p. 1-17, 2021. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/signos/article/view/63474>. Acesso em: 29 set.2025
- 5- RESSEL, Lúcia Beatriz et al. O uso do grupo focal em pesquisa qualitativa. **Texto & Contexto Enfermagem**, v. 17, p. 779-786, 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/nzznfnzrCVv9FGXhwnGPQ7S/>. Acesso em: 20 jun. 2025.
- 6- SAMPAIO, Andrecksia Viana Oliveira; MENEZES, Sônia de Souza Mendonça. A memória da feira no distrito de José Gonçalves em Vitória da Conquista – BA. **Geografares**, Vitória, n. 29, p. 69-85, 2020. Disponível em: <https://journals.openedition.org/geografares/426>. Acesso em: 30 set. 2025.
- 7- SOUSA, Valéria da Silva *et al.* O ensino-aprendizagem de Geografia a partir do lugar na EJA da Rede Pública Estadual de Campina Grande-PB. 2017. Disponível em: <http://dspace.sti.ufcg.edu.br:8080/xmlui/handle/riufcg/22780> Acesso em: 2 maio.2025

